



## ATA 141ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONFEMA

**Devair Paulo de Andrade (Coordenador Geral)** - Bom dia a todos e a todas. Iniciamos a 141ª reunião plenária ordinária do Conselho do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, no dia 26 de abril de 2019, sexta-feira, a partir das 10:11, aqui na Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. Nós vamos passar agora para o primeiro ponto do expediente, que são as sugestões para a inclusão na pauta desta reunião. Alguma inclusão, alguma sugestão? Vamos passar para o primeiro ponto da ordem do dia: apresentação do funcionamento e estrutura do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura (FMSAI), prestações de contas dos projetos nos Parques Municipais Carmo e Raul Seixas, apresentado pela Diretora da Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal, Tamires Carla de Oliveira. Por gentileza e muito obrigado.

**Tamires** - Bom dia a todos. Só para me apresentar para vocês. Acho que vocês já devem ter me visto por aí, mas eu sou Diretora de Projetos e Obras, mas acabei, num período de transição aí, que eu vou assumir o antigo DEPAVE. Eu estou assumindo mais esse monte de coisa para a gente fazer andar. Eu vou apresentar para vocês... Só para vocês saberem, eu, como Diretora de Projetos e Obras, como muita coisa do FMSAI - muito não, 100% é projeto e obra, eu tenho dado muito suporte para o Gabinete para elaborar o Plano de Investimentos e vou na reunião, faço as apresentações. Então, eu me envolvi muito no FMSAI, por isso eu compreendo bem o procedimento ali desse Fundo. Idealmente, a gente queria que a gente tivesse um fluxo similar no FEMA, porque é muito transparente, é muito simples e eu acho que isso é bastante importante, até para dar transparência em todo o processo. Essa apresentação eu peguei do pessoal do Fundo. Eu vou passar algumas coisas, porque eu acho que depois vale a pena chamar o Secretário-Executivo do FMSAI para ele explicar para vocês as minúcias do Fundo: de onde vem o dinheiro, de onde não vem. Ele se disponibilizou a isso. Só para vocês saberem: o FMSAI, aqui na Secretaria do Verde, a gente tem três possibilidades de utilização dentre todas as possibilidades dentro do Fundo, que é a 5, a 6 e a 7. A 5: implantação de parques, as áreas de lazer - que isso cabe perfeitamente dentro da atribuição da Secretaria -, a parte de drenagem e a parte de desapropriação. Esses são os três incisos que a gente utiliza para acessar o Fundo. Drenagem e desapropriação vai para quase todos e o quinto, acho que é bastante direcionado à Secretaria do Verde. O FMSAI tem uma super organização lá dentro da SEHAB. Só para vocês saberem: a presidência é da SEHAB, a vice-presidência é do Verde. Tem quatro Secretarias que acessam os recursos do Fundo, que é Verde, SEHAB, Subprefeituras e SIURB. Qualquer informação a mais que vocês queiram, está muito claro no site. Então, tem tudo ali e tudo impecavelmente disponibilizado para todos. Procedimento: basicamente, as Secretarias executoras, que é SEHAB, SIURB, Subprefeitura e SVMA. O montante de recursos ele é definido na LOA, no PPA. É definido os valores que cada Secretaria tem e aí cada uma das Secretarias monta o Plano de Investimentos que é apresentado para a Secretaria Executiva do FMSAI, eles fazem uma análise para ver se se enquadra mesmo todas as ações que foram destinadas, que foram propostas pelas Secretarias, elabora a minuta do Plano de Investimento das quatro Secretarias, encaminha para reunião do Conselho Gestor, é aprovado ou solicitado alguma alteração. Com o Plano aprovado, a gente autua um processo no SEI, que tem esse formulário. Esse formulário, só para vocês visualizarem. Ele, basicamente, é composto com ação a ser realizada, os dados básicos e tem duas coisas que são super importantes, que acho que é o que seria interessante a gente aplicar. Ele pede a justificativa, do porquê que você quer acessar esse Fundo para essa atividade, e os resultados esperados, porque isso, no final, tem que estar comprovado. Aqui as hipóteses de aplicação. Cada Secretaria, cada ação a gente dá um tiquezinho ali. Depois da aprovação, quando a gente encaminha esse formulário, o Secretário assina e dá prosseguimento à liberação dos recursos. Esse é um modelo do Plano de Investimentos, como a gente tem que preencher. No



FMSAI, tudo é padronizado, então a gente sabe o formulário que a gente tem que preencher, o Plano de Investimentos que a gente tem que preencher, como é o modelo da resolução. A gente tem tudo isso muito bem organizado, então basicamente a gente tem que informar o número do processo, qual é a empresa, se já tem contrato, qual é a Subprefeitura que a gente está atuando, os valores totais, os valores distribuídos no tempo, é tudo bastante organizado. Aqui é o fluxo que eu já resumi para vocês, aqui também. A prestação de contas, exatamente isso. No FMSAI, para cada um dos processos que são abertos, cada ação que é financiada por esse Fundo, a gente tem que abrir um processo vinculado ao processo dessa obra, desse projeto que está sendo contratado para fazer a prestação de contas. Tudo isso é georreferenciado. A gente encaminha o endereço, eles têm um mapa que você encontra lá onde está sendo gasto aquele recurso, em qual Subprefeitura, em qual local. Então, todo mundo tem acesso. A gente entrega o relatório fotográfico do andamento da obra, entrega as medições. Então, todo mundo consegue saber qual a porcentagem dos valores aprovados. Tudo isso lá no site vocês conseguem super ter acesso, acessar, é muito claro e é basicamente isso o FMSAI. Eu sugiro que vocês façam o convite para o Ivan para ele vir e ele explica com mais minúcia todos os detalhes do Fundo. Agora eu vou apresentar para vocês rapidinho, tem uma outra apresentação aí das duas ações que a gente está tocando com recursos do FEMA, que foi aprovado há um tempão e ainda a gente está terminando, está executando agora. Bem rapidinho. É que eu tenho que sair que eu tenho de ir para o Carmo, tem uma vistoria agora. A gente tem duas obras em andamento pelo FEMA: uma é o Parque Raul Seixas, que basicamente é obra de acessibilidade. Ela já está bastante avançada. A previsão de término é para junho. A gente já executou mais ou menos um terço do contrato, a gente está aguardando só algumas formalizações de aditivo de prazo, escopo, essas coisas e logo a gente termina e entrega isso. Lá é adequação do parque inteiro. Esse parque vai ser totalmente acessível, toda a infraestrutura dele e a gente já está, a população já está feliz. Vamos abrir logo isso para todo mundo utilizar. E o próximo é do Parque do Carmo, que aí é o ramal de águas pluviais, que isso também já é uma demanda superantiga que a gente também já está executando isso e também a previsão, o término é em junho. Está ali o número dos processos, se vocês quiserem acessar, como é SEI, é público, qualquer um acessa, vê o processo inteiro, pega o processo de medição, está tudo bem tranquilo e é isso. E aí, a gente aos poucos vai trazendo para vocês a finalização, o andamento. Vocês veem também, acho que é bastante importante prestar contas para o Fundo, porque a gente investe e como isso foi investido, porque vocês que aprovam. Nos próximos dias também a gente vai dar a ordem de início no Parque Independência - ampliação -, que também é pelo FEMA, então aos pouquinhos posso vir trazendo para vocês essa prestação de contas. Alguém tem alguma pergunta, alguma dúvida?

**Cons. Aldo** - Bom dia a todos. Aldo, da ECOLEO. Minha pergunta é o seguinte: em que momento que o planejador do projeto ele visualiza o impacto que vai ter esse projeto na sociedade, nas finanças etc.? Eu estou pensando visando fazer um comparativo na avaliação que o Conselheiro tem que fazer dos projetos que aqui vêm, porque as vezes nós não temos todos os parâmetros adequados para poder fazer uma avaliação com calma, isenta e apropriada.

**Tamires** - A gente basicamente trabalha sob demanda. Todas as ações que elas chegam para o DEPAVE 1 – DIPO, que agora mudou o nome - para projetos e obras, elas vêm de uma demanda da população, que alguém identificou isso no parque. A gente faz a vistoria, entende que aquilo é para uma ação prioritária e a gente submete ao Fundo com todas as justificativas. Por exemplo, essas duas ações que eu mostrei são ações fundamentais. O do Raul Seixas, além de toda importância de dar infraestrutura acessível para a população, ainda tem a questão do inquérito civil do Ministério Público, tudo isso, para a gente fazer a adequação. Não sei se é exatamente isso que você perguntou, mas esse impacto, na hora que a demanda chega, a gente avalia se é o caso que é uma coisa que a gente resolve, muito simples, ou se é o caso de a gente tocar para



frente e ir lá brigar, porque de fato as coisas têm que acontecer. O do Carmo também é uma demanda de anos, é uma área que alaga porque simplesmente foi subdimensionada o sistema de drenagem ali. Então, é uma coisa que a gente também identifica como prioritário, por isso que a gente submete. A gente não submete qualquer coisa tanto para o FMSAI quanto para o FEMA, FUNDURB e até para o próprio Orçamento. Tudo isso tem uma análise prévia e a gente encaminha todas as coisas com o roteirinho que é estabelecido, com tudo isso. A única coisa que eu acho que falta mesmo é os nossos... que acho que é uma das coisas que a gente... a nossa, tem que ter uma meta, tem que ser uma missão, é realmente criar indicadores para avaliar o antes e o depois. Então, antes no parque essa era a situação. Investimos esse dinheiro. Qual que é o impacto hoje? Estamos recebendo mais pessoas? As pessoas estão mais contentes de vir para cá? Está sendo melhor utilizado? Como que foi, agora que a gente fez a obra, fez obra com qualidade, a manutenção está sendo menor, maior? O que que está acontecendo? Isso é uma das coisas que a gente tem... isso está lá na nossa listinha de tarefas para a gente estabelecer, sim, uma forma de criar esses indicadores, de dar uma devolutiva mais concreta, além de "entregamos a obra". Aqui eu acho que é mais no sentido de "ó, o dinheiro que foi liberado está sendo feito, está tocando, estamos utilizando e exatamente o que foi aprovado é o que está sendo feito". Mais alguém?

**Cláudio (Secretário Executivo)** - Eu tenho uma dúvida. Cláudio, Secretário Executivo do CONFEMA. O Conselho do FMSAI ele é deliberativo ou consultivo?

**Tamires** - Deliberativo.

**Cláudio (Secretário Executivo)** - Então todo o projeto que ele vai lá... porque você estava mostrando que eles apresentam o projeto e depois do projeto pronto você preenche aquela documentação, que são os formulários e depois só o Secretário Executivo que assina, com mais dois..

**Tamires** - O procedimento do formulário ele é posterior à aprovação. A gente só faz o formulário, só solicita o recurso do que é aprovado. Passa pelo Conselho para ele deliberar se de fato todo aquele Plano de Investimento faz sentido, tanto que este ano a gente teve um caso. A gente apresentou, a Secretaria de Governo falou não, uma parte está liberada, outra não e a gente teve que dar continuidade de outra forma. Ele falou "não, vocês têm que readequar isso, readequar aquilo". Depois readequamos, voltamos para o Conselho para deliberar novamente. Então, ele delibera. Passando a deliberação, a gente vai para a etapa do preenchimento de formulário e a solicitação do recurso.

**Cláudio (Secretário Executivo)** - E aí lá eles não têm o que a gente tem aqui no CONFEMA, que as CAV e as CAT de acompanhamento?

**Tamires** - Não, a análise é feita a partir do formulário, que tem que estar tudo... Acho que da próxima vez posso até trazer para vocês um formulário nosso preenchido, para vocês verem o nível de detalhamento, que isso dá o total suporte ao Fundo, à Secretaria Executiva, que eu entendo que seria o equivalente à divisão do FEMA aqui, para entender que aquilo se enquadra na execução, que a CAV faz basicamente isso. Ela vê o enquadramento da ação dentro do que é previsto em lei. E aí, que era a discussão que a gente teve aí esta semana para entender: são duas coisas diferentes. O FMSAI ele só atende as demandas da própria Prefeitura, ele não tem o braço externo, como o FEMA tem, que é de atendimento aos projetos da sociedade civil. Acho que são duas estratégias diferentes. Isso daqui é uma coisa interna: como que a própria Secretaria vai acessar o seu próprio Fundo e outra coisa são os editais do FEMA para a sociedade civil, que acho que tem uma outra estratégia, até porque ele vigora sob uma outra legislação. Mas, aí, cada um tem o seu procedimento. Eu acho que eu quis mostrar aqui é assim: a clareza que o



FMSAI tem, a organização que se coloca e que tudo é muito fluido. Não tem muito onde você escapar ali.

**Cláudio (Secretário Executivo)** - Eu agradeço, Tamires, pela..

**Tamires** - Gente, mais alguma pergunta? Porque eu preciso muito ir para o Parque do Carmo.

**Devair Paulo de Andrade (Coordenador Geral)** - Sem mais manifestações, Conselheiros? Gostaria muito de agradecer a Diretora Tamires. Obrigado pela apresentação.

**Tamires** - Gente, bom fim de reunião, que eu preciso mesmo ir para lá.

**Devair Paulo de Andrade (Coordenador Geral)** - Tá, Ok. Obrigado. Neste momento, são 10:28. Nós temos quórum e eu coloco em votação a Ata da 140ª reunião plenária ordinária do CONFEMA. Alguma observação, alguma correção, manifestações? Aqueles que aprovam a Ata, permaneçam como estão. A Ata está aprovada. Quero também neste momento dar posse ao Senhor Sebastião Marques Barbosa Júnior como Conselheiro titular e respectivamente representante da Secretaria Municipal da Fazenda. As posses estão acolhidas, por favor faça uso do direito da palavra neste momento, se assim o quiser. Encerradas as manifestações, sem nenhum ponto de ordem do dia, passo para sugestões para as próximas reuniões. Alguém tem uma sugestão?

**Cons. Magna** - Bom dia a todos. Magna, da CIRANDA. Na reunião anterior, há duas reuniões passadas, vocês apresentaram os relatórios de atividades. Seria possível apresentar também da onde estão vindo os valores que estão depositados no FEMA?

**Cons. Aristides** - Dá. A origem do FEMA são vários itens que compõe. Às vezes, você observa um valor alto no saldo do FEMA, fala "puxa, mas tem isso para... dá para eu fazer vinte projetos". Não, porque determinada receita tem um direcionamento por lei. Você não pode usar aquele valor para fazer outra coisa, mas isso dá para trazer, inclusive a composição que hoje está com o saldo e quanto de cada um. Tudo bem. A gente apronta e traz para a próxima.

**Cons. Magna** - Magna, da CIRANDA. Eu pergunto, porque anteriormente, deveria ter sido - eu não sei se foi feita uma Comissão para se saber de dinheiros que o FEMA deveria ter recebido e não foi. Eu também gostaria de saber se essa Comissão foi instituída, como ficou esse trabalho.

**Fernando** - Fernando, Diretor do CADES. O que acontece? Foi instituída, sim, uma Comissão de levantamento dos processos de compensação ambiental. Foi levantado e está sendo ainda analisado pelo Secretário e por essa Comissão que foi formada pelo pessoal do CADES, pelos Conselheiros do CADES, e uma equipe técnica. Mas, até o momento, a gente ainda não tem algum parecer sobre cada processo específico e como que está o andamento. Ainda vai ser vai ser exposto ainda para o CADES, para o CONFEMA, um parecer mais fechado, mas está sendo analisado, sim, até o último momento.

**Cons. Magna** - Magna, CIRANDA. Tem um prazo para isso?

**Fernando** - Não tem um prazo. São muitos processos. Só pelo que foi levantado, tem quase três mil processos.

**Cons. Magna** - Porque foi uma demanda do próprio Secretário quando ele assumiu.

**Fernando** - Sim, foi uma demanda do Secretário e está sendo feito, sim. Ele vem analisar caso a caso, processo por processo, como é que está. Na próxima semana, o Azzoni está chamando uma reunião com esse Grupo de Trabalho para avaliar como que está o andamento dos processos.



**Devair Paulo de Andrade (Coordenador Geral)** - O Presidente Azzoni, desta Comissão, ele pediu um prazo. Acho que são trinta dias para avaliação desses processos. Eles estão avaliando a primeira remessa de processos. Se não me engano, a partir da semana que vem, estão chamando a reunião para poder mostrar mais ou menos o que aconteceu dentro dessa Comissão que foi realizada, dos pareceres desses processos. Pelo que eu conversei com ele da última vez, ele nos disse que provavelmente a semana que vem já deve estar dando um quadro de como estão esses processos e daí nós vamos colocar para apreciação do Conselho tanto do CONFEMA como do CADES. Mais alguma manifestação? Eu gostaria de aproveitar o momento, falar que o Cláudio Nascimento está sendo o nosso novo Diretor do FEMA. Queria ser recebido aqui pelo nosso Conselho, nosso novo Diretor, e agradecer muito ao Fernando por todo esse tempo que esteve à frente do FEMA, que agora também está assumindo o CADES, a Diretoria do CADES lá no CGC. Muito obrigado pelo trabalho realizado e seja bem-vindo, Cláudio, nessa empreitada conosco. Sem mais nenhuma... nada nesse momento, queria agradecer a todos os Conselheiros por estarem aqui conosco nesta manhã e que na próxima reunião nós tenhamos os nossos trabalhos. Uma coisa que nós vamos fazer sempre é colocar uma apresentação ou da Secretaria ou de outras Secretarias para a gente aproveitar também esse momento de esclarecimento realmente. Para não ser só as votações, nós vamos sempre preencher com alguma apresentação do que está acontecendo dentro do Governo e das políticas públicas que estão sendo realizadas. Muito obrigado a todos e encerramos a reunião de hoje.

**Conselheiros(as) presentes:**

ARISTIDES DE MEDEIROS JUNIOR

SEBASTIÃO MARQUES BARBOSA JUNIOR

MAGNA MARIA T. DE REZENDE CARVALHO

ALDO STRUFFALDI

JOSÉ ROBERTO HASELMANN PAULO

**Conselheiros(as) com justificativa de ausência:**

PATRICIA ANDREA CAMERA

CAIO BOUCINHAS

**Secretário Executivo:** CLAUDIO DO NASCIMENTO

**Coordenador Geral:** DEVAIR PAULO DE ANDRADE